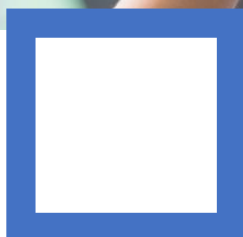


JOSÉ FALCÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA

Plano

Recuperação das Aprendizagens _

Escola + 21- 23



INTRODUÇÃO	3
1_ EIXO_ ENSINAR E APRENDER	4
Ação 1.1- + Leitura e Escrita	
Ação 1.2- + Autonomia Curricular	
Ação 1.3- + Recursos Educativos	
Ação 1.4- + Família	
Ação 1.5- + Avaliação e Diagnóstico	
Ação 1.6- + Inclusão e Bem Estar	
2_ EIXO_ APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS	12
Ação2.1- + Equipas qualificadas	
Ação 2.2- + Formação	
Ação 2.3- + Ensino Profissional	
Ação 2.5- + Digital	
3_ EIXO_ CONHECER E AVALIAR	14
Ação- + Monitorização	

Introdução

No contexto dos constrangimentos provocados pela pandemia, traçamos este plano destinado à recuperação das aprendizagens e, simultaneamente, à promoção do sucesso e da qualidade do sucesso escolar dos nossos alunos. Ele resulta de uma conceção partilhada, por todos, com vista à determinação de medidas gerais e específicas destinadas à prossecução dos seus objetivos, da qual se propõe um conjunto de medidas que preveem a disponibilidade dos recursos materiais e humanos e de crédito horário, sempre que tal se justifique. Releva, também, para as medidas, o perfil de Escola que somos. Assim, a resposta propõe ir ao encontro das expectativas de qualidade nas aprendizagens, e de bons resultados nas avaliações externas, por parte de alunos e famílias.

Entende-se, igualmente, que a recuperação das aprendizagens deve ser acompanhada por um conjunto mais vasto de medidas, destinadas à formação integral do aluno, na linha do que vem preconizado no PASEO.

Neste sentido, norteados por cumprir com os desígnios do PASEO, estabelecemos o conjunto de medidas que apresentamos neste plano, que procuramos enquadrar com os objetivos do Plano Escola+ 21-23.

Este Plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário incide em três eixos estruturantes de atuação:

- 1- Ensinar e aprender;
- 2- Apoiar as comunidades educativas;
- 3- Conhecer e avaliar.

Os eixos desenvolvem-se em domínios de atuação, correspondentes a áreas de incidência prioritária, e em ações específicas, que constituem o portefólio de medidas propostas às comunidades educativas, por um lado, e os meios e recursos disponibilizados, por outro lado.

O Plano 21- 23 Escola+ assenta nos seguintes objetivos estratégicos:

- A recuperação das aprendizagens mais comprometidas;
- A diversificação das estratégias de ensino;
- O investimento no bem-estar social e emocional;
- A confiança no sistema educativo;
- A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

1_ ENSINAR E APRENDER

1.1 + Leitura e Escrita

As competências da leitura, de acordo com Estudo do IAVE, foram particularmente afetadas pela pandemia. O acesso aos meios pedagógicos para um desenvolvimento da escrita e leitura são direcionadas através de:

- Fomento da leitura orientada em sala de aula;
- Produção e disponibilização de materiais de apoio.

Para tal, deverá implementar-se a ação “*Escola a ler*” integradas no Plano Escola + 21|23, constituída por um conjunto de atividades enquadradas nas atividades da biblioteca, que contempla os seguintes eixos:

(2). Projeto Pessoal de Leitura!

Desenvolvimento de projetos individuais de leitura que explicitem objetivos de leitura e impliquem o contacto com temas comuns em obras, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).

(3). Tempo para ler e pensar!

Leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ ou outros materiais de leitura na biblioteca escolar em articulação com docentes de diferentes áreas curriculares, com periodicidade e tempo estipulados (desejavelmente mensal, em cada turma).

(4). Vou levar-te comigo!

Dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras. As ações específicas a implementar são as seguintes:

Atividades	Tarefas
2. Projeto pessoal de leitura	2.1 Reuniões para planeamento do trabalho 2.2 Trabalho de seleção de textos para leitura individual 2.3 Apoio aos alunos na partilha de leituras 2.4 Acompanhamento ao aluno
3. Tempo para ler e pensar	3.1 Trabalho de seleção de textos em vários suportes 3.2 Conceção de guiões de exploração de leitura 3.3 Planeamento/dinamização de sessões de leitura
4. Vou levar-te comigo	4.1 Planeamento do trabalho a desenvolver 4.2 Preparação/dinamização de sessões de apresentação de obras 4.3 Realização de sessões de requisição de livros 4.4 Acompanhamento ao aluno

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Biblioteca

Indicadores de monitorização: Grau de cumprimento e participação nas atividades propostas.

1.2 + Autonomia Curricular

Através da gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, pretende-se promover melhores aprendizagens, indutoras do desenvolvimento de competências específicas.

Aprender integrando (DAC)

O objetivo é promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar. Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.

Neste contexto, é proposto como tema aglutinador para os domínios de autonomia curricular (2021-2022) “PATRIMÓNIOS”, quer no ensino básico, quer no ensino secundário. No ano de 2021-22, o projeto deverá ser implementado exclusivamente com o Ensino Básico e 10º ano e deverá ser obrigatória a implementação em todas as turmas (não têm que estar presentes todas as disciplinas).

Meta: Realizar pelo menos um DAC por ano letivo, articulando o maior número de disciplinas possível.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Equipa DAC, Diretores de Turma e Docentes.

Indicadores de monitorização: Número de DAC(s) realizados e de trabalhos divulgados.

1.3 + Recursos Educativos

Laboratório de Matemática

O Laboratório de Aprendizagem da Matemática é um projeto para todas as turmas do 3.º Ciclo da escola e funcionará nas horas estabelecidas no horário nas atividades de

enriquecimento curricular, a serem asseguradas por um professor coadjuvante das turmas, proporcionando um conhecimento efetivo das suas dificuldades, permitindo a elaboração de um plano de aprendizagem mais individualizado. A constituição das turmas de apoio, deverá ser por grupos homogéneos e com um número reduzido de alunos.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsável pela execução: Dra. Lúcia Neves.

Indicadores de monitorização: Grau de participação nas atividades propostas
Rubricas para avaliar o trabalho desenvolvido do aluno no Laboratório de Aprendizagem da Matemática.

Círculos matemáticos

Através do projeto *Círculos Matemáticos* pretende-se induzir o gosto de aprender mais Matemática. O projeto, dirige-se aos alunos do 3º ciclo, e assenta nos seguintes critérios:

Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal:

Aumentar a autoconfiança e a autonomia;

Fomentar o espírito de equipa, de cooperação e a capacidade de ouvir os outros;

Desenvolver o espírito crítico.

Domínio de Investigação e Comunicação:

- Estimular a comunicação e a capacidade de justificar raciocínios;

- Comunicar com rigor científico.

Domínio do Saber Científico, Técnico, Tecnológico, Artístico e Ambiental:

- Ajudar as escolas na deteção precoce de vocações científicas;

- Orientar e preparar os alunos interessados para competições científicas programadas pela escola;

- Aprender Matemática;

- Ajudar os alunos a desmitificar ideias relativamente à ciência;

- Responder ao interesse de mais alunos pela área da matemática;

- Divulgar curiosidades Matemáticas.

Domínio do Raciocínio e Resolução de Problemas

- Desenvolver o cálculo mental;

• Desenvolver a o raciocínio lógico, dedutivo e indutivo reforçando o domínio de instrumentos matemáticos;

• Desenvolvimento de técnicas e estratégias de resolução de problemas.

Calendarização: Ao longo do ano letivo, às terças-feiras das 16:25-17:15 e 17:20 - 18:10.

Responsáveis pela execução: Este espaço é dinamizado pelos professores Alda Domingues, Anabela Costa e Isabel Costa,

Indicadores de monitorização: Grau de participação nas atividades propostas.

Recupera_MAT

Recupera_Mat é um projeto de recuperação de aprendizagens a Matemática no Ensino Básico, onde constam os alunos com maiores dificuldades e a necessitar de recuperar conhecimentos dos dois anos letivos anteriores, nomeadamente:

7ºano - Rever conteúdos do 5º e do 6º: operações numéricas elementares (adição algébrica, subtração, multiplicação e divisão);

8º ano - Resolver equações do 1º grau, sem denominadores e com parênteses; operações com números racionais;

9º ano - Rever operações com números racionais; potências; equações do 1º grau e do 2º grau incompletas.

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira
7º2	8º1	9º1	7º1
7º3	8º3	9º2	7º2
		9º3	

Calendarização: Um tempo letivo por turma x semana.

Responsável pela execução: Dra. Fátima Loureiro

Indicadores de monitorização: Grau de participação nas atividades propostas e relatório sobre resultados do trabalho desenvolvido.

1.5 + Avaliação e Diagnóstico

Ações específicas

Capacitar para avaliar - Continuação da formação de docentes no projeto de *Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)*.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Direção e Equipa MAIA

Indicadores de monitorização: Elaboração do Referencial Comum de Avaliação; análise do cumprimento do Modelo MAIA nas diferentes áreas disciplinares e seu impacto nos processos de ensino aprendizagem.

1.6 + Inclusão e Bem Estar

Ações específicas

Mentorias

Aprender integrando é uma medida vocacionada para a implementação de Mentorias entre pares (no 3º ciclo e Secundário).

O Objetivo é desenvolver competências ao nível do *saber ser* e *saber estar* e dinamizar contextos de formação e aprendizagem, potenciadores do desenvolvimento de competências transversais, a partir das práticas e vivências de Mentoria. Por outro lado, fomentar a construção de “espaços” individuais de liberdade e autonomia, de autoconfiança e iniciativa, promovendo dinâmicas de convívio e de partilha no quotidiano escolar; estabelecer condições de base para a integração e vivência positiva na Escola.

Atividade: A coordenação e o acompanhamento do Programa de Mentoria devem ser efetuados pelos Coordenadores do Programa de mentorias. Cabe aos Coordenadores, em articulação com cada Diretor de Turma:

- a) Fazer a divulgação do programa junto da comunidade escolar;
- b) Recolher as inscrições dos alunos voluntários;
- c) Efetuar a seleção dos mentores;
- d) Promover a formação dos mentores;
- e) Proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
- f) Apoiar o aluno mentor no desenvolvimento das suas atividades;

g) Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento das competências pessoais e sociais.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Equipa-Tutor/coordenadores do programa (Dra. Maria João Lopes Dra. Isabel Gaspar).

Indicadores de monitorização: A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito do Programa de Mentoria pressupõe a recolha de evidências através de uma articulação sistemática do mentor e mentorando com o Diretor de Turma, com os professores do Conselho de Turma e com os Coordenadores do Programa de Mentorias.

Recuperar com Arte e Humanidades

Implementação e dinamização do Plano Nacional das Artes (PNA) desenvolvendo as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a partir das aprendizagens essenciais, numa perspetiva transdisciplinar, globalizante e integral recorrendo à arte. Promoção da criação artística e da fruição estética e cultural:

- Visitas a instituições culturais;
- Idas ao teatro;
- Palestras com criadores.

[propostas incluídas no Programa dos Projetos]

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Grupo 600, equipa de Projetos e PNA.

Indicadores de monitorização: Grau de cumprimento e participação nas atividades propostas.

Clube de Desporto Escolar

Dinamização do Clube de Desporto Escolar com atividades desportivas internas diversas a realizar ao longo do ano letivo, tais como torneios interturmas, corta-mato, badminton, natação...

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Desporto Escolar

Indicadores de monitorização: Grau de cumprimento e participação nas atividades propostas.

Recuperar com Educação Física

No âmbito da recuperação das aprendizagens na disciplina de Educação Física, o grupo disciplinar propôs a realização de diversas atividades extracurriculares, que promovem o desenvolvimento da condição física e a melhoria das capacidades motoras, nomeadamente o Corta-Mato Escolar e a fase Escola do Mega-Sprint e Mega salto. Igualmente com o objetivo de desenvolvimento da condição física e aperfeiçoamento técnico-tático de modalidades diversas, propôs a realização de Torneios de Futebol, Basquetebol e Badminton. No que respeita às atividades letivas, o grupo aprovou a redução da abordagem de oito (8) matérias por ano letivo (3 no 1º período, 3 no 2º período e 2 no 3º período), para sete (7), para que fosse possível uma maior exercitação e consolidação de conteúdos. O grupo salientou a importância do Grupo do Desporto Escolar de Natação, que permite não só o aperfeiçoamento da modalidade, como também o contacto e conhecimento dos alunos de uma modalidade não abordada nas aulas.

Foi também decidido a realização de Fichas de Trabalho, Fichas de Leitura, Avaliações, Questões aula, etc, com utilização de plataformas digitais, promovendo o uso correto das mesmas e a aquisição de competências digitais, por parte dos alunos.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Grupo 620

Indicadores de monitorização: Grau de cumprimento e participação nas atividades propostas.

Projeto Erasmus

A internacionalização da escola é uma medida de cidadania e um contributo para a integração e enriquecimento da sua formação

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Equipa dos Projetos

Indicadores de monitorização: Grau de cumprimento e número de mobilidades.

PAA_ Plano de Anual de Atividades

O Plano de Atividades é um instrumento do exercício de autonomia que reflete o Projeto Educativo e o Perfil do Aluno (PASEO).

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Equipa do PAA e docentes

Indicadores de monitorização: Grau de cumprimento das atividades.

Educação Especial

Ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, a intervenção do professor de Educação Especial foca-se nos alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem com base num Plano de Atuação para a recuperação e consolidação das aprendizagens específicas ao nível das suas capacidades de aprendizagem, da socialização e do seu bem-estar físico e mental e que necessitam de um acompanhamento mais regular. A estreita articulação estabelecida entre todos os intervenientes educativos (diretor de turma, docentes das disciplinas, docentes de educação especial) visa um trabalho colaborativo de forma a reforçar as aprendizagens realizadas dentro ou fora da sala de aula ou na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, a fim de apoiar e adaptar práticas inclusivas e o desenvolvimento de competências. Desta forma, fica garantido que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, designadamente as definidas no Relatório Técnico- Pedagógico (RTP) sejam implementadas. Uma das preocupações dos docentes de educação especial é motivar os alunos para as aprendizagens implementando estratégias diferenciadas de acesso ao currículo, promovendo a autoestima e confiança dos alunos nas suas capacidades, alargando as suas perspetivas e expectativas. O aluno é um ser único e por isso um dos objetivos é promover a sua autonomia na aprendizagem através de processos que permitam desenvolver competências de aprender e de se auto motivar. Todos os intervenientes no processo ensino/aprendizagem (a intervenção dos Docentes de educação especial é fundamental) devem apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo dos alunos que usufruem medidas educativas.

Estratégias

- Consolidação de conteúdos já abordadas, através do reforço da leitura e da escrita.
- Criar hábitos e métodos de estudo, através de:

- Exemplos de trabalhos ou exercícios feitos passo a passo, utilizando a modelagem da apresentação de alternativas e razões que levam à estratégia de resolução das dificuldades apresentadas;
- Utilização de “andaimes” cognitivos para auxiliar os alunos numa fase inicial, promovendo o antecipação e reforço das aprendizagens.
- Monitorização e /ou explicitação das tarefas solicitadas pelos professores.
- Comentar regularmente os trabalhos realizados dando feedbacks positivos ou de correção para fazer melhor.
- Em sala de aula apoiar o aluno na atenção/concentração e anotação/ realização dos trabalhos propostos.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Equipa da Educação Especial.

Indicadores de monitorização: Grau de cumprimento e participação nas atividades propostas.

2_ APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS

2.2- + Formação

No contexto de políticas de gestão estratégica conducentes à melhoria de desempenho, reforço de formação docente na Área Digital.

Calendarização: anos letivos 20-21 e 22-23.

Responsáveis pela execução: Direção e CFAE Minerva.

Indicadores de monitorização: indicadores de professores que receberam formação no âmbito das competências digitais.

2.3- + Ensino Profissional

No seguimento do processo de avaliação da qualidade dos cursos profissionais da ESJF, o Sistema de Garantia da Qualidade da Oferta de Educação e Formação Profissional atribuiu, à escola, o Selo de Qualidade "EQAVET" por um período de um ano. Este reconhecimento pela oferta formativa qualificante motiva e impulsiona a um maior investimento a fim de ampliar temporalmente o selo e a diversificação das ações educativas.

Na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 é referido que o “Ensino Profissional tem -se revelado nas últimas décadas um dos principais instrumentos para a

inclusão de todos os alunos. Promovendo a dupla certificação, numa resposta em que teoria e prática se aliam e em que os princípios hoje reconhecidos como fundamentais para o sucesso e para a capacidade de aprender ao longo da vida, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar cooperativamente, trabalhar em projeto, ou o domínio de processos educativos (...). Neste âmbito e na **medida 2.3.1 — Equipar para aprender**, propõe-se a criação de “*Espaço Saúde*” no âmbito de oferta do novo curso profissional a iniciar em 2021-22: Técnico Auxiliar de Saúde.

Calendarização: ano letivo 21-22.

Responsáveis pela execução: Direção e Equipa EQAVET.

Indicadores de monitorização:

- Aumento temporal do reconhecimento do Selo de Qualidade EQAVET;
- Instalação do “Espaço Saúde”.

2.5 + Escola Digital

Equipamentos

Desenvolver políticas de gestão estratégica conducentes à melhoria das condições físicas e respetiva melhoria de desempenho, através da Escola Digital: reforço de recursos e meios digitais, com disponibilização de equipamentos e acesso à internet para alunos e professores.

Calendarização: anos letivos 20-21 e 22-23.

Responsáveis pela execução: Direção e Ministério da Educação.

Indicadores de monitorização: indicadores de alunos e professores que receberam equipamento da Escola Digital.

Selfie

Implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), com a pretensão de construir uma escola adaptada à nova era digital, onde a integração de recursos digitais e o seu uso adequado permita que o processo ensino-aprendizagem acompanhe a evolução tecnológica da sociedade e se torne numa realidade mais apelativa para a aprendizagem.

Calendarização: anos letivos 20-21 e 22-23.

Responsáveis pela execução: Equipa PADDE

Indicadores de monitorização: Realização de um questionário a toda a comunidade educativa através de uma ferramenta de autorreflexão “SELFIE” onde se avalia a evolução da implementação do digital na escola.

Kahoot:

No âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), pretende-se a construção uma escola adaptada ao digital, onde a integração de recursos digitais e o seu uso adequado permita que o processo ensino-aprendizagem acompanhe a evolução tecnológica da sociedade e se torne numa realidade mais apelativa para a aprendizagem, contribuindo, deste modo, para o sucesso educativo. Neste contexto pretende-se implementar a **Kahoot:** plataforma que permite criar, aplicar e partilhar os resultados de questionários, Quiz ou Survey, em sala de aula ou como complemento ao trabalho realizado. A aplicação de questionários pode ter vários objetivos, que poderão, ou não, incluir algum tipo de competição. Este tipo de jogos e quizzes são utilizados em salas de aula como formas de estimular a criatividade, o raciocínio lógico e melhorar as aprendizagens dos alunos uma vez que se alia o aspeto lúdico com a aquisição de conhecimentos.

Calendarização: anos letivos 20-21 e 22-23.

Responsáveis pela execução: Equipa PADDE

Indicadores de monitorização: Realização de um questionário a toda a comunidade educativa através de uma ferramenta de autorreflexão “SELFIE” onde se avalia a evolução da implementação do digital na escola.

3_ CONHECER E AVALIAR

MONITORIZAÇÃO

A implementação das medidas deste plano será objeto de monitorização e avaliação, visando avaliar a eficácia das mesmas, a sua adaptação/melhoria em função dos resultados obtidos. Será elaborada pela equipa de autoavaliação da ESJF através da recolha de dados de diversas fontes de informação, de forma anual, com o final em julho de 2023.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução: Equipa de Autoavaliação.

Indicadores de monitorização: Os meios de verificação da execução e eficácia das medidas são aferidos a partir de trabalhos e/ou evidências apresentados (como resultados escolares), inquéritos de avaliação aos docentes e registos de atas de conselho de docentes e conselhos de turma.

Suporte Legal

Projeto Educativo da ESJF

Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania

Portarias nº 223-A/2018, nº 226-A/2018, nº 235-A/2018, nº 229-A/2018

Aprendizagens Essenciais

Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2021, de 7 de julho

Plano Escola+ 21|23

Nota: O presente Plano poderá sofrer alterações e atualizações sempre que se justifique.